



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no site da 7ª CCR e na Intranet

Sexta-feira (05/04) a Quinta-feira (11/04)

Manchetes

Jornal de Brasília: MPF visita penitenciária de segurança máxima de Brasília

O Povo: Peritos do MNPCT apontaram graves violações de direitos humanos em presídios do Ceará

UOL: Justiça determina que nove militares que metralharam músico no RJ sigam presos

Pastoral Carcerária: No Rio de Janeiro, uma em cada quatro mulheres é mantida presa sem necessidade

G1: MP cobra explicações do GDF sobre falta de remédios em presídios

Síntese das notícias

MPF visita penitenciária de segurança máxima de Brasília: Membros da Câmara de Controle Externo da Atividade Policial e Sistema Prisional do Ministério Público Federal (7CCR/MPF) visitaram na última terça-feira (9) a Penitenciária Federal de segurança máxima em Brasília. A visita foi a primeira realizada pela equipe da 7ª Câmara em presídios federais neste ano. O objetivo dos procuradores é ir a todas as cinco penitenciárias federais brasileiras para conhecer a realidade dos detentos e dos servidores que atuam no sistema e tomar decisões a partir dos problemas e desafios enfrentados por cada unidade. Fonte: **Jornal de Brasília. (10/04/2019)**

<https://bit.ly/2UT6pBP>

Peritos do MNPCT apontaram graves violações de direitos humanos em presídios do Ceará: O Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura apresentou na última quarta-feira (10), em audiência no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Ceará, relatório que indica violações de direitos em presídios do Ceará. Entre 25 de fevereiro e 1º de março, os peritos da entidade percorreram três unidades prisionais e constatarem problemas em todas. Parentes de presidiários cearenses confirmavam em seus relatos o que o documento atestou: superlotação, falta de acesso à água, falhas na assistência médica, número restrito de refeições e indícios de prática de tortura. Em nota enviada ao **O Povo**, a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) do Estado garantiu que não houve tortura de presos. **(11/04/2019)**



<http://bit.ly/2VADsax>

Justiça determina que nove militares que metralharam músico no RJ sigam presos:

UOL noticia que a Justiça Militar determinou que nove dos dez militares que foram presos em flagrante pelo assassinato do músico Evaldo Rosa dos Santos permaneçam detidos. O carro em que Evaldo estava foi metralhado com mais de 80 tiros por militares no último domingo (7). Durante audiência de custódia, a juíza da 1ª Auditoria da Justiça Militar converteu as prisões em flagrante para preventivas. Um dos soldados alegou não ter atirado e foi liberado, apesar disso, continuará sendo investigado pelo Exército brasileiro, que assumiu as investigações na última segunda-feira (8). (10/04/2019)

<http://bit.ly/2G9D4cB>

No Rio de Janeiro, uma em cada quatro mulheres é mantida presa sem

necessidade: Um levantamento feito pela Defensoria Pública do Estado (DPRJ), lançado no último dia 29, afirma que no Estado, uma em cada quatro mulheres é mantida presa sem necessidade. Segundo o órgão, as mulheres tiveram a prisão mantida apesar de cumprirem todos os requisitos para obtenção da liberdade provisória ou da prisão domiciliar – ou seja: ser gestante, lactante ou mãe de criança com deficiência ou até 12 anos de idade e não estar respondendo a crime violento nem praticado sob forte ameaça. Três em cada quatro dessas mulheres também são negras. O GT Nacional da Questão da Mulher Presa da **Pastoral Carcerária** analisou o estudo e fez um comentário, apontando que os dados do RJ são representativos da população encarcerada feminina de todo o Brasil. (05/04/2019)

<http://bit.ly/2PciXPr>

MP cobra explicações do GDF sobre falta de remédios em presídios: O Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) pediu explicações às Secretarias de Saúde e de Segurança Pública do DF sobre a falta de remédios, principalmente psiquiátricos, em unidades prisionais da capital federal. O problema se arrasta há mais de um ano e ainda não foi totalmente solucionado. O MP também verificou a escassez de antibióticos na Penitenciária do Distrito Federal II (PDF II). O MP deu 30 dias para que o Governo do DF informe quais medidas foram tomadas para resolver a questão. Acionada pelo **G1**, a Secretaria de Saúde informou que já possui em estoque seis medicamentos que foram

SINOPSE DE NOTÍCIAS



alvos de questionamento pelo Ministério Público. (06/04/2019)

<https://glo.bo/2liDBfa>